Anno de 1844. Sabbado 5 de Outubro Anno XX. N. 225.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ, rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Todo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º, 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg s. Jeronimo Aud. do J. de D. da 2. v.
1 Terça ss Virissimo, Maxima e Julia. Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
2 Quarta s. Leodegario. Aud. do J. de D. da 3 v.
3 Quinta s Candido. Aud. do J. de D da 2. v.
4 Sexta s. Francisco d'Assis. Aud. do J. de D. da 2. v.
5 Sab s. Placido. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
6 Dom. N. S. do Rozario.

CAMBIOS NO DIA 30 DE OUTUBRO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 24 e 1/2 nom.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,500	17,600
» » Paris 380 reis por franco		» » » N.	17,300	17,500
» » Lisboa 120 por 100 de premio		» » de 4,000	9,500	9,700
Moeda de cobre ao par.		Prata—Patacões	2,000	2,020
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o		» Pesos columnnares	2,000	2,020
		» Ditos mexicanos	1,980	2,000

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 8 ás 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 10 horas e min 54 da manhãa. | Segunda as 11 horas 18 e minutos da tard

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESPOSTA.

A Alfandega rendeo o mez passado 269:676$712 rs., não obstante os primeiros ensaios do batalhão do Sr. Nunes Machado, os boatos continuos de desordem por elle espalhados, e os escriptos incendiarios de sua producção; porque, tendo d'aqui a um mez de ser posta em execução a nova tarifa, convem aos negociantes despacharem as suas fazendas antes dessa época. Ou os rabiscadores do *D.-novo* são estupidos, ou pensão que nós temos os olhos fechados.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DO CORRENTE.

Officio—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, ordenando, que á vista das clausulas especiaes, que lhe envia, faça pôr em arrematação os reparos da cadeia da cidade de Olinda.—Communicou-se ao Engenheiro em Chefe e ao Inspector Fiscal das Obras Publicas.

Dito—Ao Presidente da Relação, scientificando-o d'haver S. M. o Imperador concedido seis mezes de licença sem ordenado ao Juiz de Direito do Civel da comarca da Boa-vista, Antonio Luiz Dantas de Barros Leite.

Portaria—Concedendo licença para continuar no Lyceo os estudos preparatorios, com obrigação de comparecer nas revistas de mostra e grandes paradas, ao soldado do 2.º batalhão d'Artilharia, Hermenegildo Coelho.—Participou-se ao Commandante das Armas.

Officio—Do Secretario da provincia a Joaquim Pereira Bastos, intelligenciando-o de havêl-o S. M. o Imperador nomeado Amanuense da Pagadoria Militar d'esta provincia com o ordenado de 240$ rs. por anno; e prevenindo-o de que deve fazer sollicitar o respectivo titulo na Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra.—Tambem se participou a Joaquim José Ferreira de Carvalho e a Francisco de Paula Noberto de Andrade ter S. M. o Imperador concedido-lhe serventia, á este do officio d'Escrivão de Orphãos e Ausentes do termo de Goianna, com o onus de dar a 3.ª parte do respectivo rendimento á José Coêlho da Silva Araujo, que se acha impossibilitado d'exercer o dito officio, de que he serventuario vitalicio; e aquellle do de Escrivão do Juizo do Conservatoria dos Inglezes nesta provincia.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO PASSADO.

Officio—Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do Major G. A. F. P. da Cunha, que, tendo de seguir em commissão á Ilha de Fernando, pedia lhe fossem abonados os soldos deste mez, e do d'Outubro á vencer.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., rogando-lhe a expedicção de suas ordens, para que fosse fornecido ao Major Pinheiro da Cunha um compasso de calibrar, e uma régoa graduada.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe em resposta ao seu officio desta data, que havia expedido a competente ordem para se proceder ao desconto da quantia de 5$040 rs., proveniente das diarias, que indevidamente se abonárão por sete dias a trez recrutas de Garanhuns, que assentárão praça no batalhão d'Artilharia, em 8 de Maio deste anno.

IDEM DO DIA 18.

Portaria—Mandando em cumprimento do Imperial Aviso de 26 d'Agosto ultimo, e do officio do Exm. Sr. Presidente de 13 deste mez, (Setembro), dar baixa ao soldado d'Artilharia Benedicto Lourenço, natural da provincia de S. Paulo, por ter sido recrutado sem a idade marcada nas instrucções que regulão o recrutamento.

IDEM DO DIA 19.

Officio—Ao Exm Presidente, ponderando-lhe, sobre representação do Commandante da companhia de Cavallaria, a necessidade de se ser derogada a ordem que manda fornecer ao Engenheiro em Chefe um soldado montado para o acompanhar nas visitas das estradas.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., accusando a recepção do seu officio de 14 do corrente (Setembro) acompanhado dos modellos dos mappas, que trimensalmente se devem enviar á repartição da Guerra.

IDEM DO DIA 20.

Officio—Ao Exm. Presidente, fazendo-lhe o relatorio da revista d'inspecção á que procedêra nos corpos e companhias de linha e da guarda nacional destacada, indicando, e pedindo algumas providencias que á bem da disciplica e arranjo dos corpos convem mais de prompto dar.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do soldado d'Artilharia reformado Dionisio Nicoláo, que implora a S. M. o Imperador a graça de lhe conceder, além do soldo, o fardamento, visto que, estando aleijado, não podia curar dos meios de subsistencia.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., para que tivesse a bondade de requisitar ao Exm. Presidente da provincia no Maranhão a guia do 2.º Sargento Felis Pereira Junior, que, vindo d'alli com deestino á Côrte, ficou pertencendo ao batalhão d'Artilharia d'esta provincia.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do Tenente Coronel da 2.ª classe do Estado maior J. M. I. J. da V. Pessoa, que, estando doente, pedia trez mezes de licençe de favor para tratar de sua saúde.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe para que tivesse a bondade de transmittir á Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra, os mappas de n. 1. e 4, pertencentes a força de linha e guarda nacional destacada no mez d'Agosto ultimo.

Dito—Ao Exm. Sr. Tenente General Commandante das Armas da Côrte, rogando-lhe o regresso do soldado do 2.º batalhão d'Artilharia a pé Antonio José de Brito, que em Junho de 1842 para alli seguio em companhia do 1.º Tenente João Marinho C. d'Albuquerque, ou declaração de qualquer destino que por ventura tivesse tido para qualquer dos corpes do exercito.

Dito=Ao Tenente Coronel Comm. do 2º batalhão d'Artilharia a pé, dando algumas disposições a cerca da escripturação dos livros sobcidiarios ao livro mestre, e das caixas administrativas de fardamento, rancho e hospital, a fim de se poder concluir a inspecção já encetada.

Portaria—Mandando dar baixa ao soldado do 2º batalhaõ d'Artilharia Maximo Pereira Baralho, assentando praça em seu lugar ao paisano José Pereira da Silva, por elle offerecido como substituto.

IDEM DO DIA 23.

Officio—Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do 2.º Sargento d'Artilharia A. J. de Freitas, que pedia dous mezes de licença de favor, para ir a comarca do Brejo agenciar documentos, e cobrar um legado na cidade da Victoria.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe que a ordem dada para o desconto das diarias que indevidamente se abonárão por sete dias a trez recrutas de Garanhuns, que assentárão praça no batalhão d'Artilharia, só podia ser verificada quanto ao recruta Domingos Ramos da Costa, por terem embarcado para a Côrte os outros dous.

Dito—Ao Commandante da companhia de Cavallaria, exigindo a fé d'officio do soldado Manoel Felis da Roza, que ia responder á concelho de guerra.

Dito—Ao mesmo, scientificando-o que em attenção aos motivos ponderados no seu officio de 19, que foi levado ao conhecimento do Exm. Sr. Presidente da provincia, ficava de ora avante sem vigor a ordem que mandava fornecer ao Engenheiro em Chefe um soldado montado para o acompanhar nas visitas das estradas.

Dito—Ao Major graduado Sergio T. Castellobranco, enviando-lhe a portaria de nomeação e mais papeis que servem de base ao concelho de guerra á que vão responder o 2.º Sargento Telles de Menezes e soldado Sant'Anna, ambos d'Artilharia, para que, convocando o concelho, houvesse de dar-lhe prompto andamento.

Portaria--Nomeando o concelho de guerra mencionado no officio a cima.

Dita--Mandando dar baixa ao soldado de Cavallaria João Patricio Leal, e abrir assento de praça ao soldado substituto José Candido da Cunha.

IDEM DO DIA 24.

Officio- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe a conta do que se está a dever de fardamento ao ex-cabo d'esquadra de Cavallaria de linha Serafim José dos Santos, para que tivesse a bondade d'a mandar satisfazer depois de competentemente analysada.

Dito--Ao mesmo Exm. Sr., devolvendo-lhe o requerimento do soldado d'Artilharia reformado Alexandre Pedro, que pedia o pagamento do fardamento que se lhe devia, e informando que o considerava no caso de ser deferido da data da sua exclusão do asilo dos invalidos, visto que pelo artigo 3.º do decreto n. 244 do 30 de Novembro de 1841, devia ter-se-lhe tirado por aquelle asilo o quantitativo marcado para fardamento.

Dito--Ao Major Commandante do corpo d'Infantaria de Guarda Nacional estaccionado na povoação dos Afogados, ordenando-lhe que se recolhesse ao seu respectivo quartel com a força, e bem assim os ordenanças de Cavallaria, devendo deixar unicamente o destacamento que anteriormente alli existia

Dito--Ao Capitão Antonio Dornellas Camara, transmittindo lhe a portaria de nomeação e mais documentos que fazem a base do concelho de guerra do soldado de Cavallaria Manoel Felis da Roza, a fim de ser convocado o concelho, e ter o devido andamento.

Portaria--Nomeando o concelho de guerra de que trata o officio acima.

IDEM DO DIA 25.

Officio—Ao Tenente Coronel Commandante da Ilha de Fernando, dizendo-lhe que o Capitão da barca *Emelinda* Antonio Francisco de Jesus, condusia á ser-lhe entregue a quantia de 2:991,120 rs., sendo 2:958,220 rs. dos vencimentos até o ultimo de Agosto das praças d'Artilharia, e 32,300 da de Cavallaria, para que mandasse realisar o pagamento segundo as relações remettidas pelos respectivos Commandantes.

IDEM DO DIA 26.

Officio—Ao Exm. Presidente, restituindo lhe informada a petição do Reverendo João dos Santos Fragoso, que pedia ser provido na capellania da fortazeza de Itamaracá, que vagára por morte do Padre Pedro Marinho Falcão.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. entregando-lhe competentemente informada a petição do Cirurgião Ajudante de Artilharia S. J. Gomes, que supplica o abono da gratificação de 8$ rs. mensaes, na forma decretada no art. 32 das instrucções de 10 de Janeiro do anno passado, por isso que, além de fazer serviço nos differentes corpos, tambem exercia suas funcções no Hospital Regimental desde 5 de Outubro de 1843.

Dito—Ao mesmo Sr. pedindo-lhe esclarecimento a cerca da entrega dos calcetas existentes no Brum e Hospital Regimental, requisitada pelo Engenheiro em chefe, e rogando a S. Ex., que no caso de autorisar essa entrega, fizesse exclusão dos dous que estavão empregados no serviço da limpesa da mesma fortalesa, e no do Hospital, por serem de absoluta necessidade.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DE 27 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia, informando o requerimento de Antonio Francisco, pedindo o pagamento do que se lhe devia constante da nota, que acompanhava.

Dito = Ao Delegado do termo de Goianna, communicando, em resposta ao seu officio, que ficavão recolhidos aos armazens da Fazenda os cento e oito quintaes de pão-brasil, que conduzio Francisco Antonio da Silva Jurema, e que este ainda tinha de entregar, para concluir o contrato que fez com o Thesoureiro, de 700 a 800 quintaes do dito pão, e que era necessario se lhe facilitasse a conducção com as cautellas precisas; communicando finalmente, que, além do contrato feito com o referido Jurema, nenhum outro existia com a Thesouraria.

IDEM DO DIA 28.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia, informando sobre o plano para a extracção das loterias concedidas á beneficio das obras da matriz da Boa-vista.

IDEM DO DIA 30.

Officio — Ao mesmo Exm. Sr., informando novamente o requerimento de Antonio Alves Barbosa, que, vendo a impossibilidade de consentir-se que o seu armazem do largo do Corpo Santo fosse considerado ponto de embarque e desembarque, não havendo já guardas sufficientes para os que existião, julgava poder sustentar a sua pretenção, offerecendo-se voluntariamente a pagar o ordenado do Guarda que se houvesse de nomear para o dito armazem, sem que nesta nomeação e escolha tivesse a menor ingerencia, e nem direito de reclamação.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fazenda, para acceitar e pagar no dia de seu vencimento, pela caixa do exercicio de 1844 a 45, conforme a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 14 do corrente (Setembro) a letra inclusa de 6:878,862 rs., que a 15 dias precisos sacou o respectivo Thesoureiro Geral, á ordem de Manoel Ignacio de Oliveira. Iguaes portarias se passárão para o acceite e pagamento de mais cinco letras; sendo a 1.ª, de 2:779,092 rs., á ordem de José Joaquim Dias Fernandes; a 2.ª, de 1:853,145 rs., dito de João Alvares de Carvalho Porto; a 3.ª, de 4:000,000 rs., dito de José Francisco de Azevedo Lisboa; a 4.ª, de 4:495,194 rs., dito de Mendes & Oliveira; e a 5.ª, de 10:000,000 rs., dito de Gabriel Antonio, e á 20 dias precisos.

Communicado.

Desesperada a gente do ligeiro com a derrota quasi geral, e completa, que tem soffrido em todos os angulos desta provincia, por toda a parte, onde o espirito da desordem, que ella proclama, e aconselha, não tem podido penetrar, e corromper, onde em summa o sangueinario *club dos invisiveis* não tem podido fazer calar as suas ideias de morte, e de exterminio, de sangue, e de pilhagem, tem nestes ultimos dias tocado á meta do seu atrevimento!

O *D.-novo*, echo infernal dessa pandilha de miseraveis aventureiros, de pescadores d'empregos publicos, e o *Guarda Nacional* esse papeluxo infame, e incendiario, ja a ninguem guardão decoro; já a ninguem respeitão! Lançados no immundo lamaçal dos convicios e das calumnias, das descomposturas e das mentiras,

a tudo atacão, a tudo ferem! As reputações mais bem estabelecidas, os homens mais honrados e pacificos, e até a muito respeitavel e veneranda familia Cavalcanti, tudo, tudo tem sido victima de suas torpezas, do canibalismo dessa gentalha infame da praia!! O *D.-novo*, he por assim dizer a cascavel, que, pisada pelo viandante, nos acessos de sua furia vai à torto e a direito vingando o seu furor sobre tudo que ao encontro se lhe offerece; e o *Guarda Nacional* he o cão damnado da praia, que em sua cega raiva deita à correr e morde a quantos encontra!

E que outra linguagem em verdade se poderia esperar de uma duzia de homens tão ambiciosos e immoraes, quando dominados pelo desespero de uma completa derrota? D'homens tão nimiamente infames, de sevandijas, que para obterem um lugar em a representacão nacional teem, como he publico, vendido a justiça até aos seus proprios inimigos?! D'homens em fim tão baixos, e despresiveis, que, sendo Magistrados, não se envergonhárão d'entrar por esta cidade commandando o batalhão ligeiro dos cacetistas dos Afogados, e que autorisárão com suas presenças as pancadas, os insultos e os gritos sediciosos de morras, e quanta patifaria quiz fazer essa gente desenfreada que elles dirigião?! Que se deve esperar de Magistrados tão desnaturalisados, que de noite se reunem em clubs, e que, julgando-se arbitros da sorte de todos aquelles que não compartilhão as suas ideias de anarchia e de sangue, os votão à moste nesses covis infernaes?!! Que decretão até o exterminio, *por todos os meios possiveis*, da familia Cavalcanti, de uma familia a quem todos elles devem, mais em menos, a sua elevação!!! E isto só porque essa familia se não quiz encarregar da candidatura de monstros tão abominaveis?!!.. Que se deve em summa esperar de homens tão viz, e cobardes, que s'humilhão, que rojão-se aos pés do Senhor Antonio Borges da Fonseca, para que este os ajude em seus planos d'ambição, e egoismo; que dos rogos e das humilhações passão até as promessas de o inscrever em sua chapa como candidato à representação nacional; mas que, sendo com dignidade repellidos por esse honrado, se bem que austero democrata, e vendo que era em vão, que tentavão sedusil-o, *decretão em seu club d'invisiveis a morte desse honesto cidadão d'envolta com o destruição da sua typographia*?!!! E, para executar este decreto infernal, fazem d'esta cidade partir sicarios recrutados pelo *Juiz de Paz cabano*, e competentemente autorisados pelo *magistral triunvirato da praia*? Que horror! Pernambucanos! attentai seriamente para esse facto, horroso, sim, porém verdadeiro, e daqui conclui de quanto he capaz essa pandilha da praia; a quanto ella se atreve para chegar aos seus fins! De quanto he nada para ella a vida, e a propriedade de seus semelhantes! Oh! Jamais appareceo em Pernambuco hum partido que como o da praia, fosse tão desleal, e barbaro, tão cruel, e deshumano! Um partido, que assim a sangue frio autorisasse a morte de um cidadão, de um pai de familia, só por não ter este querido trabalhar de commum com elle em seus projectos libertecidas!! Não admira pois a vista disso, a vista de factos tão horrorosos de que a praia jamais poderá justificar-se, a linguagem virulenta, descomedida, e brutal que essa cabilda infame diariamente ostenta em suas folhas, ou para melhor dizer em seus *pasquins*; porquanto ao que se não abalançará essa pandilha; diante de que meio ainda o mais criminoso, abominavel, e vil recuará essa gentalha da praia depois de ter commettido os crimes, e as indignidades à cima apontadas?! De que finalmente não serão capazes, o que não ousarão homens perdidos de reputação, quando, tendo consciencia de si proprios, sabem que só poderaõ ser alguma cousa na sociedade, que só conseguirão elevar-se quando fôr tal a corrupção, e a desmoralisação do povo, que as ideias de honra e deshonra se achem confundidas, quando a probidade nada valha, quando finalmente o merito, e demerito sejão sinonimos?! Sim, e he por isso que a praia em suas imundas folhas trata de deprimir os homens mais honrados desta provincia, e he tambem por isso que ella abertamente conspira contra a familia Cavalcanti; pois bem vê, e sente que, emquanto existir essa familia veneranda, impossivel lhes será a realisação de seus planos infernaes; e he ainda por isso que a praia declarou guerra aberta a tudo o que he honra, e probidade, em summa a todas as qualidades, a todos os sentimentos, e affeições mais nobres e charas ao coração do homem!

E haverá alguem, que a vista do que temos dito concorde ou diga, que de tal gente he que devem sahir os representantes da provincia de Pernambuco! Pensamos, que não. E na verdade só quem estiver inteiramente fascinado pelo espirito de partido, só quem tiver feito abstração de tudo quanto he honesto, e renegado à todos os principios de honra, e virtude, poderá, sendo Eleitor, prestar o seu suffragio à tão indignos praieiros! Qual o homem de senso, que concorrerá para ser exaltado a dignidade de Deputado, quer geral, quer provincial, um *Juiz de Paz cabano*, por exemplo? Esse homem que quando empregado na Secretaria do governo, abusando da confiança, que como tal gosava, communicava aos chefes cabanos todas as ordens, medidas, e resoluções que contra as mesmos tomava a Presidencia? Quem dará seu voto a um trahidor semelhante, a um ente tão perfido, que assim vendia a tranquillidade de sua patria! Que se deverá esperar de um ente tal na representação nacional, senão que *a dinheiro de contado venda a sorte da nossa Patria*! Que Brasileiro digno d'esse nome votará nesse *magistral triunvirato da praia*, nesses chefes ostencivos do batalhão ligeiro, nesses homens, que, armando as massas, as concitárão a anarchia nos dias 7 e 8 do passado, e poserão esta cidade, durante esses dias, em completo susto, e agonia? Será capaz de ser Deputado, de representar na corte uma provincia, como a de Pernambuco, um Juiz de Direito, que commanda a canalha no meio de nossas ruas?!!!!! Que nas praças se mescla com ella, chamando-lhe ora meus filhos, ora meus leões? Elle que tem tão pouca dignidade de si proprio, que de porta em porta anda pedindo, e mercando para que lhe assignem chapas? Esse homem que de capote nas portas das igrejas, toma *chorope*, e canta modinhas, misturado com a gente da mais infame plebe! Será tambem digno de representar Pernambuco, terá mesmo as habelitações para isso necessarias um padre Jesuita, hypocrita, e refalsado; um sanguinario, sempre autor d'indicações de morte no *club dos invisiveis*, que, sendo ministre de um Deos de paz, se degrada tanto de sua dignidade que presta em clubs juramentos sacrilegos! Como cumprirá elle o juramentos que der de deffender os nossos interesses, Pernambucanos, se ja perjurou daquelle que no altar sagrado prestou ao seu proprio Deos!!! Ah! e se para ser Deputado elle s'esquece do seu Deos, como se não esquecerá de nós, e dos nossos direitos quando houver de promover os seus commodos pessoaes! Pernambucanos! compenetrai-vos do vosso dever; não vos deixeis aillquear pelas harpias da praia; e vede que, se taes são as notabilidades desse partido anarchico, e desordeiro; se deste jaez são os seus principaes, os seus chefes, os que, por mais entre elle avultarem, figurão na sua chapa, os outros, os menos iufluentes, estes que, quaes belinguins da cabilda, como creados os acompanhaõ, naõ pódem deixar de ser os mais vis, os mais abjectos, os mais despreziveis dos homens. Pernambucanos! naõ subscrevais a vossa vergonha, concorrendo com os vossos suffragios, para que seja elevada a impudencia, a fraude, a traiçaõ, a infamia emfim. Assim o espera.

O verdadeiro liberal.

Correspondencia.

Por mais, Senhores Redactores, que eu não quizesse lançar mão da penna para responder as calumnias, e censuras feitas pela=canalhocracia praieira à pessoas, que pela honradez, e amor da ordem que as caracterizão são por nós conhecidas como cidadãos prestantes, por persuadir-me que sendo ellas parto de tal gentinha jamais pódem manchar a honra de pessoa alguma; vejo-me com tudo hoje obrigado pela amizade a pedir um cantinho em sua bem conceituada folha, afim de que, defendendo o Sr. Souza Leão, meu digno amigo, da calumnia que desapiedadamente lhe foi irrogada no *D. novo* n. 210, possa desmascarar tão despejada pandilha. Depois do *D. novo* referido, em um estirado artigo, prenhe de inepcias, descompôr sem rebuço, como he seu costume, o partido—Ordeiro—, prosegue, no mesmo artigo, dizendo ter o Sr. Souza Leão pretendido assaltar a cidade d'Olinda &c.

Antes de mostrar a falsidade dessa asserção, e o despejo de tão infame calumniador; permitta-me o Sr. Nunes Machado, que lhe interrogue, como he que se dizendo amigo do Sr. Souza Leão, e sendo, como se não ignora, director do prelo *praieiro*, consente que se publiquem, contra seu amigo, calumnias, que a não ser o extremo descredito em que se acha tão infame prelo, por certo o mancharião?! E não me diga que lhe he impossivel obstar a publicação de taes calumnias, porquanto sabe-se que outros o fizerão em identicas circumstancias. Onde? Sr. Nunes Machado. Onde estão aquellas tão doces expressões de amizade por V. S. prodigalizadas na vespera da..... a respeito de.....?!! bem me entende. De duas uma, ou S. S não consagra essa amizade que diz ao Sr. Souza Leão, ou não lhe compete a direção de tão tenebroza imprensa; mas he certo, competir-lhe essa *honra*, logo he V. S. um verdadeiro..... deixo a seu bel prazer a consequencia. Sim o Sr. Nunes Machado não he amigo do Sr. Souza Leão, e nem de pessoa alguma, o que queria era, que o nosso amigo continuasse a alimentar a intriga contra o seu honrado parente o Sr. Coronel Joaquim Cavalcanti, e desta arte faltasse, e não accedesse ao pedido de seu tão velho quanto carinhoso pai. Conheça pois o Sr. Souza Leão o amigo que possue na pessoa do Sr. N. M.

Muita gente sabe, e a *praia* não ignora, que o Sr. Souza Leão chegando a Olinda no dia 18 do mez passado, ahi se demorou até o dia da eleição, do que são testemunhas os Srs. Drs. Souza Gomes, Bandeira, (*praieiro*), Capitão Passos, Salgueiro, e outros que a referil os seria enfodonho, dia em que se retirou por ter cessado o motivo que o fez demorar n'aquella cidade: ora se assim he, o que não se póde contestar, como poderia o Sr. Souza Leão, estando em Olinda, assaltal-a! Só muito despejo obrigaria esse infame calumniador a dizel-o. De mais, quaes forão os actos, praticados pelo Sr. Souza Leão nesses dias, que possão provar ter premeditado semelhante assalto? reuniria por acaso gente? patentearia a alguem essa intenção? não! logo, como affirmais ter elle pretendido semelhante corsa? Infames! Não vos cobristes de pudor quando publicastes tão vizivel calumnia? E suppondes, que, quando a intenção do meu amigo fosse a que lhe attribuis, que elle recuaria de sua pretenção pela presença de *quatro gatos pingados, quatro amigos da Misericordia, Camara, e de quanta Irmandade ha*? Essa pandilha, Srs. Redactores, está persuadida do contrario, mas he preciso calumniar, he preciso enxuvalhar quem com ella se não une Porque não fallão esses infames do armamento condusido para Olinda, e recolhido nas casas de seus *correligionarios*? o que foi bastantemente publico. Seria acaso o Sr. Souza Leão quem limpára um clavinote em sua varanda, na vespera da eleição, ou esse torpe camisola? Accabarei, Srs. Redactores, estas linhas qne hei traçado em defesa do meu amigo asseverando que o Sr. Souza Leão nenhum caso faz das calumnias a elle irrogadas por tão miseravel canalha, porque não são estas e outras que lhe pódem áraser descredito, e esta bem convencido que só o parentesco que o une a familia Cavalcanti obrigaria essa infame cabilda a semelhante arrojo, por não lhe ser desconhecida a guerra de morte que ella faz áquella familia.

O amigo da Sr. Souza Leão.

NECROLOGIA.

Beatus vir qui non abiit in consilio impiorum.

Acaba de fallecer no meio de amigos sinceros, que o prantêão, entre os soluços de pessoas dignas que o amavão, na villa de Garanhuns, a 25 de Setembro findo, o Bacharel Joaquim José Rodrigues de Sousa, Juiz Municipal e de Orphãos daquella villa.

Este digno Pernambucano, que sempre entreteve relações com as pessoas as mais dignas e de mais sãa moral dos lugares onde residio, merecendo o elogio que, dictado pelo Espirito Santo, proferia o Rei Profeta —*Beatus vir qui non abiit in consilio impiorum*—, dá o ultimo suspiro ao Creador no verdor dos annos! Uma morte repentina e prematura corta o fio da vida de um joven que enchia de orgulho sua familia, que honrava um pai extremoso e uma mãi carinhosa; a cruel parca submerge no pranto e cobre de luto, não só os autores da existencia de um cidadão estimavel, mas tambem a seus irmãos, e aos muitos amigos que o idulatravão.

Joaquim José Rodrigues de Sousa, filho legitimo de Antonio José Rodrigues, nasceo, nesta cidade do Recife, a 17 de Agosto de 1817.

Recebendo de seu honrado pai a educação, que era compativel com a modica abastança, que este procurou sempre por meios honestos guardar, deo logo mostras da piedade, que herdava de pais tão religiosos, amando-os, e respeitando-os em extremo, e comportando-se nas aulas com moderação pouco vulgar nos jovens de sua idade.

Frequentou o Curso de Sciencias Sociaes e Juridicas na cidade de Olinda, e ahi mais notaveis se tornárão sua brandura e docilidade, sua condescendencia; e tolerancia para com as faltas de seus collegas e amigos: seu respeito e veneração para os seus Preceptores.

Obtendo o grão de Bacharel formado, foi nomeado, sem que para isso fizesse instancias, Procurador Fiscal interino da Thesouraria de Rendas Provinciaes, desempenhando esse cargo melindroso, sem queixa das partes, nem prejuizo da Fazenda.

Ficando desempregado, logo que o proprietario teve de voltar ao seu emprego, o Dr. Rodrigues continuou a viver honestamente no tirocinio da Advocacia: elle não se foi aggregar a essa roda de descontentes aspirantes de emprego, que fazem guerra a todo o Governo, que não satisfaz a sua exigencia.

Quando se poz em execução, em 1842, a lei da reforma, que offerecia aos Bachareis variso empregos, foi que se reconheceo o desenteresse e a moderação do Dr. Rodrigues: elle apenas dirigio à Presidencia da provincia um requerimento com documentos das habilitações, que tinha para ser empregado na Magistratura; naõ indicou, naõ sollicitou emprego algum.

O lugar de Juiz Municipal e de Orphãos da villa de Garanhuns, que elle exercia, quando seu triste fado o roubou a seus honrados pais, a seus parentes e amigos foi-lhe ter á casa, e sorprehendel-o, quando talvez menos o esperava. A sua nomeação foi apenas devida ao apreço que a Presidencia fazia de seu comportamento tão singular, e tão louvavel n'uma época de tantas pretenções.

No exercicio deste emprego, a sua imparcialidade, moderação e prudencia o fazião tão sobranceiro ás exigencias e ao furor dos partidos, que todos os habitantes do sertão de Garanhuns respeitavão suas decisões e nem se atreviaõ a murmurar contra ellas. Sua tendencia para o partido da ordem, quando se tratava de eleições populares, era respeitada pelos poucos cidadãos, que naquella villa teem opiniaõ differente. No dia em que foi accommettido do mal, que tiroulhe a vida em menos de 24 horas, acabava elle de servir de Secretario da Mesa parochial, e de ter uma grande maioria de votos para Eleitor.

Os cidadãos da freguezia de Garanhuns nos ultimos instantes do amigo, cuja morte lamentamos, derão-lhe as mais decididas provas de estima e consideraçaõ, e fizeraõ por supprir (se isso fosse possivel) a falta de seus carinhosos pais.

O funeral do Dr. Rodrigues foi verdadeiramente pomposo; pois seus restos mortaes foraõ levados à campa entre os Salmos da Religiaõ Catholica, de que elle era um filho obediente, por amigos sinceros, e generosos e acompanhado por um concurso assás numeroso de cidadãos respeitaveis. Acompanhemos pois em taõ digna acçaõ os habitantes de Garanhuns, derramando uma lagrima de saudade sobre o tumulo do amigo extincto, e clamemos na amargura de nossa dor: Pernambucanos! Choremos a morte precoçe de um Magistrado que nunca deshonrou o santuario da justiça; de um filho que sempre amou, e reverenciou seus dignos pais; de um cidadaõ, de que a patria se póde ufanar.

Christões! Roguemos a Deos pelo descanso eterno dessa alma, que sempre desempenhou os deveres de piedade!

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 4 .... 7:209$247

Descarregaõ hoje 5.

Brigue ingleza—*Royal Sovereigne*—carvão.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Buenos Ayres; 30 dias, barca americana *Caroline*, de 192 toneladas, capitão Oliver G. Lane, equipagem 10, carga lãa e couros: a Henry Forster & C.

Maranhão; 30 dias, patacho brasileiro *Carolina*, de 122 toneladas, capitão Francisco Bernardo de Mattos, equipagem 10, carga diversos generos: a Manoel Duarte Rodrigues.

Santos; 32 dias, brigue brasileiro *Saudades de Santos*, de 260 toneladas, capitão Antonio Guimarães, equipagem 14, carga diversos generos: a José Gonçalves Cascão.

Cathau de Lima; 53 dias, galera ingleza *Bangelore*, de 889 toneladas, capitão Christ Nelson, equipagem 18, carga guana: ao capitão.

Puenta Arena; 130 dias, barca ingleza *Pekenham*, de 174 toneladas, capitão Jams Morrian, equipagem 15, carga páo brasil, couros e café: ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Boston; barca americana *Coroline*, capitão Olivers G. Lane: com a mesma carga que trouxe de Buenos Ayres.

Pesca; galera americana *Elizabeth*, capitão Charles S. Tober: com petreixos para pescaria.

IMPORTAÇAÕ.

Royal Sovereing, escuna ingleza, vinda de Leith e Cockenzie, entrada no corrente mez, á consignação de Jones Paton & C., manifestou o seguinte:

De Leith; 18 caixas com queijos e 375 barricas com cerveja; aos consignatarios.

De Cockenzie; 15 barris com manteiga, 16 barricas e 31 saccas com aveia, 200 barris com polvora, 100 tonelladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Declaração.

1 = O Arsenal de Guerra compra, e paga á vista, seiscentos covados de panno azul ordinario, setecentas varas de madapolão, duzentas de brim liso, quatrocentas de algodão americano, setecentas e cincoenta barretinas de pello com fundo de sola, setenta e cinco mantas de algodão, setenta e cinco penachos para cavallaria, e igual numero de cordões de barretinas, quatro bandas de lãa para inferiores, setenta e cinco botins, e cento e cincoenta pares de sapatos.

As pessoas que os quizerem vender comparecão, com as amostras e precos, nos dias 5 e 6 deste mez, pelo meio dia ou a 1 hora

Arsenal de Guerra, 4 de Outubro de 1844. O Escripturario --*Francisco Serafico de Assis Carvalho.* (17

PUBLICAÇÃO LITERARIA.

Memoria Historicas da provincia de Pernambuco, precididas dum Ensaio Topographco-historico, compostas pelo Tenente da primeira Classe do Estado Maior do Exercito José Bernardo Fernandes Gama.

O resumo d'esta obra se acha inserido n'este *Diario* em o numero 170 de 31 de Julho do corrente anno, e no *D. novo* numero 173 de 12 de Agosto do mesmo corrente anno. Preço de cada um tomo de 300 paginas, com uma estampa fina litnographada, em 8.º francez 2$, rs., pagos na occasião da entrega do livro. A subscripção feicha-se no ultimo de Outubro do corrente anno, e quem não for subscriptor só obterá a obra por 4$000 rs. por tomo.

Subscreve-se na praça da Boa-vista, botica n. 6 do Sr. José do Couto; em S. Antonio praça da Independencia, livraria n. 6. e 8, rua Nova loja n. 32 o Sr. Caju, rua do Cabuga loja do Sr. Bandeira Junior, e na esbuina da pracinha do Livramento, loja da Sra. Viuva Burgos; e no Rscife, praça do Cemercio sala Associação Commercial. (23)

Avisos maritimos.

1 = Segue para o Rio de Janeiro o patacho *Alberto* no dia 8 do corrente, recebe carga e passageiros; trata-se com Germano Serrão, na praça do Commercio. (4

2 = Para o Aracaty sai no dia 10 do corrente o hyate *Nova Olinda*, tendo parte do carregamento prompto, e só recebe carga miuda; os pretendentes dirijão-se ao fretador na rua da Cruz venda n. 51. (5

Leilão.

= Bolli & Chavannes farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, suissas e allemães, de seda, linho e algodão, ultimamente despachadas, segunda feira 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

GALERIA DAS ORDENS RELIGIOSAS E MILITARES.

1—Os Senhores assignantes desta galeria queirão mandar receber os numeros que lhes faltão na praça da Independencia livraria n. 6 e 8. onde continua-se a subscrever, para esta interessante publicação, e havendo ja alguns numeros da segunda serie. (9

O PERNAMBUCANO N.º 6

sai á luz hoje até o meio dia, e achar-se-ha á venda a 80 rs. cada exemplar nos lugares ja annunciados, onde tambem se subscreve para esta folha, recebendo os Srs. assignantes a collecção completa desde o 1.º n. em quanto não se preencher a 1.ª serie.

O NAZARENO N.º 67

está á venda nos lugares do costume a 60 rs. cada exemplar. Traz uma refutação plena ao *D. novo* de 3 do corrente, artigo — *maravilhas da pandilhocracia* — Subscreve-se para o *Nazareno* em casa do Sr. Themoteo, e na typographia, a 2,000 rs. por trimestre, 3,500 rs. por semestre, e 6,000 rs. por anno.

O VERDADEIRO REGENERADOR N.º 5

está á venda nos lugares do costume.

1 = Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 41 da rua Nova: trata-se no segundo andar do mesmo. (3

= O Sr. J. J. Vieira da Silva tenha a bondade de annunciar sua moradia, ou de dirigir-se a rua Bella n. 37, primeiro andar, que se lhe deseja fallar.

= Quem precisar de um rapaz Portuguez com idade de 22 a 24 annos, para tomar conta de qualquer venda por balanço, do que tem muita pratica, ou mesmo para outra qualquer occupação, annuncie; adverte-se que o mesmo sabe bem ler, escrever e contar.

1 = Francisco Xavier Pardelhas embarca para o Rio de Janeiro uma escrava de nome Maria, de nação Bocca, (3

= Offerece-se um rapaz de 16 annos, chegado proximamente da Ilha, para criado de qualquer casa, ou mesmo para fóra da praça; a tratar no atterro da Boa-vista n. 24

1 = Deseja-se fallar com algum dos parentes da fallecida Sebastiana Caetana Furtado, natural da villa de Iguarassú desta provincia, a negocio que muito lhes interessa: annuncie. (4

1 = O Sr. Manoel Joaquim Antunes Correia Gomes queira vir, ou mandar á rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua das Cruzes, para se lhe entregar uma encommenda, o que já se não tem feito por se ignorar sua morada. (6

1 = Precisa-se fallar ao Sr. José Tavares Correia, para se lhe entregar umas cartas que se tirou do correio por engano, na rua do Queimado, loja de miudezas n. 11. (4

1 = Quem precisar de uma ama de leite, que o tem em abundancia, dirija-se a rua do Fogo n. 23. (3

— Precisa-se de um feitor para engenho, que seja moço, robusto e casado; trata-se com Adriano Xavier Pereira de Brito, no atterro da Boa-vista.

— Previne-se que ninguem faça negocio com uma letra de rs. 250,000, acceita por João Marinho da Cunha Cavalcanti, a favor de Galdino Alves Pragança, morador em Gurabira, por se estar annulando a validade da mesma letra em Juizo.

1 = Aluga-se uma padaria na rua Imperial com os principaes utensilios e todas as commodidades precisas a uma padaria, ou a qualquer estabelecimento, por ter, além de outras vantagens, uma camboa, pela qual chegão canoas ao pé da casa: trata-se na rua Direita n. 82 primeiro andar. (7

1 = Aluga-se uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, para passar-se a festa, com quatro quartos, cosinha fóra, quartos para negros, com sua cacimba, dous quintaes murados, com portão, sahida para o rio, e duas estribarias; quem a pretender dirija-se á Boa-vista, travessa do Veras, sobrado novo. (7

1 = Januario Ferreira Cadaval faz sciente a todas as pessoas que teem pianos, que está prompto a fazer todo e qualquer concerto que for preciso, por preco commodo, na sua casa ou em casa de seus donos, e tambem affina por mez, conforme ajustar; trata-se na rua da Concordia n. 5. (7

1—Arrendaõ-se annualmente, ou pelo tempo que se houver de contratar, o sitio e casa do Manguinho, o qual tem os melhores commodos e arranjos para uma grande familia: a sua localidade e preço de certo convidaõ aos pretendentes; previne se que o sitio tem dous viveiros, e, á vista dos arvoredos e plantações, he de algum rendimento; trata-se na rua de Hortas n. 140. (9

1 = Quem precisar de um rapaz Portuguez, que sabe bem ler, escrever e contar, com todos os conhecimentos de negocio, para qualquer occupação commercial, em que se deseja arranjar, póde procurar na travessa do Rosario loja de bolaxa que ahi se dirá quem he o pretendente, que tambem tem alguma pratica de armazem de assucar. (8

1 = O Bacharel formado Vicente Pereira do Rego mudou a sua residencia para a rua das Trincheiras casa n. 19, do Sr. Escrivão Rego, onde póde ser procurado. (4

1 = Precisa-se de um mulatinho, forro ou captivo, que queira entregar um pouco de pão nos arredores desta praça em um cavallo: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua dos Quarteis, hoje do Rosario larga, padaria n. 18.

1 = Precisa-se de meninos de 13 annos de idade, que não tenhão em que se empregar, para uma olaria junto desta praça, dando-se lhes de comer e vestir proprio desta occupação, sendo seu primeiro emprego rapar e encoxiar tijolo, e assim se lhes ensinará até chegarem a perceber um jornal sufficiente; os que quizerem dirijão-se á rua dos Quarteis, hoje do Rosario larga, n. 18. (9

= Na padaria de uma só porta da praça da Santa Cruz continúa-se a fabricar excellente pão de todos os tamanhos e differentes feitios, e muito boa bolaxa, para casas particulares e para vendas, para o que tem as melhores farinhas que ha no mercado, usa marcar a bolaxa com a legenda em roda = Boa-vista, praça da Santa Cruz = e no centro as letras iniciaes = M. I. S. T.

= Na rua do Rosario larga n. 29 tem cartas vindas da ilha de S. Miguel para entregar aos Srs. José Machado Soares, Duarte Borges da Silva, Francisco José Machado, Antonio Lucio de Mattos, Manoel José de França e Manoel José Soares de Moura.

= No dia 3 do corrente desappareceo da porta do sobrado da rua Livramento n. 38 um cavallo com os signaes seguintes: castanho, grande, frente aberta, pès arregaçados, capado, magro, com uma cangalha aparelhada de novo, e cambitos de pao para carregar capim; não se sabe se fugio ou se foi furtado, por isso pede-se a quem o tiver, ou delle tenha noticia, dirija-se á rua do Crespo, loja do Sr. Manoel Joaquim Gomes, que será recompensado.

= Quem quizer comprar um negro de nação Angola, idade de 22 annos, procure na rua do Encantamento sobrado n. 13, primeiro andar.

= O abaixo assignado, procurador bastante de João José de Moura, faz certo ao publico que elle vai entregar hoje a armação da taverno no oitão do Livramento n. 8, ao Senhor Vicente Ferreira Gomes, em pagamento do aluguel que se está devendo, por ser preferviel este pagamento a outro qualquer credor e mesmo porque a dita taberna nada mais tem e o que ha de seus utensilios não chega para a renda dos novos impostos.

Antonio Francisco da Costa Braga.

= O abaixo asignado declara ao encarregado de vender a armaçaõ e poucos pertences da venda de Joaõ José de Moura, que o mesmo Moura lhe he devedor da quantia de 99,120 rs, de generos que lhe vendeo para a mesma venda da rua Direita, do que deve ficar de intelligencia. — *Manoel Luis Virães.*

2 = Aluga-se uma casa sita na rua da Estancia, com os commodos seguintes: duas salas, dous quartos e cosinha fóra, quintal murado, com cacimba e pès de larangeiras de embigo; trata-se na rua do Crespo n. 11. (5

3 - Precisa se de um caixeiro de 16 a 18 annos para tomar uma venda por balanço, que dé fiador a sua conducta e que tenha bastante pratica; no atterro da Boa vista n. 54. (4

3 = Faz-se sciente aos senhores que compravão o superior chá hisson na rua do Rangel n. 45, que elle se acha agora na rua Imperial, n. 145. (4

2—A officina de encadernação, que o Padre Francisco Coelho de Lemos e Silva dirige na rua Bella n. 45, acha-se provida de ricos ferros de dourar, magnificas placas de relevo, excellentes couros e marroquins de todas as côres, com o que póde executar as mais elegantes encadernações, que se exigirem, quer inteiras, quer cartonadas, e o novo processo que emprega no applicar e brunir o ouro, torna o seu dourado de uma permanencia infallivel; a mesma officina se encarrega tambem de brochar quaesquer obras impressas, com a perfeição já conhecida do respeitavel publico, e a um preço moderado. (13

1— Alugão-se casas no sitio do Cajueiro, para se passar a festa, com grandes commodos e banho perto; a tratar no mesmo sitio. (4

3—Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, na travessa dos Quarteis; quem precisar dirija-se ao pateo do Matriz de S. Antonio n. 11. (4

2 = O abaixo assignado vendo no *Diario* de hontem quarta feira 2 do corrente, um annuncio que se protende comprar a armação e seus utencilios e diminutos effeitos da taberna de João José de Moura defronte do oitão do Livramento n. 8, a pessoa que se achar com direito algum sobre a dita taberna queira annunciar ou dirigir-se a rua Imperial n. 43, dentro em 3 dias para puder ultimar a compra e passados os mencionados 3 dias não ser valiosa qualquer exigencia que possa apparecer declara o mesmo abaixo assignado que João José de Moura lhe he devedor de 56$620 de generos que lhe vendeo para a dita taberna declara para senão chamar o comprador a ignorancia.

João Alves de Carvalho Porto. (16

3—Arrenda-se o armazem da casa de tres andares da rua de S. Francisco n. 5. defronte da cadeia; e mesmo toda a casa altos e baixos havendo quem queira alugar tudo junto; quem pretender, dirija-se ao segundo andar da mesma. (6

PREVENÇÃO CONTRA OS FALSIFICADORES.

Estevão Gasse, sabendo que em algumas lojas e vendas, desta cidade se vende um rapé feito nesta provincia com o titulo de princeza, e falça imitação de botes rotulos de sua fabrica, previne ao publico seus freguezes que a bem de direito de propriedade sua, acressenta nos verdadeiros botes de sua fabrica um sello com sua firma e insinuação do unico deposito do legitimo rapé princesa nesta provincia. A vista do exposto, qualquer outro rapé inculcado com a denominação assima he falsificação as fabricas de Estevão Gasse unico inventor e proprietario do rapé princesa (feito no Brasil), tanto no Rio de Janeiro, Bahia, e em deposito no Maranhão, Pará, assim como em Pernambuco na rua da Cruz do Recife n 38. (16)

2 = O abaixo assignado com loja de sapatos na rua do Livramento avisa ao Senhor que lhe hipotecou um escravo por nome Antero de nação Angola, pela quantia de quatrocentos mil réis haja de no praso de quinze dias o resgatar e na falta o abaixo assignado procedera na forma da lei; assim como todas as pessoas que tiverem pinhores na mão do abaixo assignado os venhão resgatar no praso de oito dias, do contrario serão vendidos para seu pagamento.

Juan Gastambire. (11

2 = Os administradores da casa de J. P. Elster annuncião ao publico que ninguem faça negocio com Martinianno José Pascoal a respeto de uma sua escrava, nem de outro qualquer bem, que o mesmo pertença, porque já foi condemnado por sentença a pagar o que deve a dita casa fallecida, e para subtrair-se a esse pagamento tem ocultado o dinheiro que recebeo de João Leite Pita Ortigueira, e a escrava que lhe tocou no inventario amigavel que fez com seu cunhado José Caetano Farges da Cruz, que lhe tocara por fallecimento do sua sogra. (13)

3—Carlos Hardey & C. estabelecidos no dativ da Matriz de Santo Antonio n. 2, com loja de ourives, acabaõ de receber um lindo sortimento de obras de ouro do ultimo gosto, transelins para homem, aderecos para senhoras, brincos, anneis, alfinetes, caixas de prata para rapé, maracaes para meninos; na mesma loja se recebe em commendas de qualquer qualidade, seja de ourives como de cravador, compromettendo a fazer qualquer obra de brilbante do gosto moderno, e concerto: qualquer obra a mais delicada e dificil que seja. (12

2 = Em casa de Fernando Lucca na rua do Trapiche n. 34. ha sempre uma grande sortimento de todos os melhores vinhos tanto em quartolas, como em caixas, tambem superiores conservas de frutas da Europa, e outras conservas de todas as qualidades, prezuntos, queijos &c. acaba tambem de receber pelo ultimo navio chegado da Bahia um grande sortimento de charutos da afamada marca da Regalia, estes e outros muitos generos se vendem por preço commodo. (11

2—Roga-se a quem por engano tirou do correio uma carta vinda dos portos do sul n. 1:275 dirigida á João José Gonzaga Pereira, a bondade de a ir entregar em casa dos Srs. Mesquita & Dutra por cujo obsequio se mostrará gratidão. (6

2 = Acha-se novamente aberta a padaria da rua dos Burgos, que foi de Carlos Deters, sempre com muito bom pão e bolaxa de superior farinha, e feito com o maior asseio possivel, assim como promette-se servir bem a todos os freguezes, tanto os que mandarem á mesma padaria, como os que quizerem que se mande á suas casas. (8

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O 1.º Secretario avisa aos Srs. socios, que hoje pelas 6 horas da tarde ha sessão.

1— Precisa-se para caixeiro no Rio Grande do Norte, um rapaz Portuguez, de 16 annos; na rua do Cabugá n. 16. (3

1— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa, que saiba comprar, cosinhar, ensaboar e engommar, dando-se-lhe o sustento e 12$ rs. mensaes; na Solidade indo pela Trempe, casa nova n. 42. (5

1— Aluga-se uma loja muito boa para qualquer estabelecimento, e com commodos para morada; no Atterro da Boa-vista n. 21; a tratar na mesma casa. (4

3 = D. Izabel d'Austria Souza Prado Mascarenhas e Peçanha, e sua Prima D. Aurelia Umbilina Ribeiro de Carvalho achão-se estabelecidas com casa de educação de meninas na rua do Hospicio n. 9. e ahi recebem alumnas internas e meias pensionistas com as seguintes condições.

Cada alumna interna paga mensalmente, em trimestre adientado 25$000.

Cada meia pensionista paga mensalmente em trimestre adientado 16$000.

As materias de ensino são; ler, escrever e contar, gramatica portugueza, historia e geographia, e em quanto ás prendas, cozer, marcar, bordar de todas as qualidades, e talhar.

As aulas de recreio, como musica, desenho, dança, e linguas estrangeiras, serão pagas em separado, sendo musica vocal, e piano por mez 6$000, desenho 5$000, dança 4$000.

2 = Offerece-se uma mulher para ama de uma casa de pouca familia, ou casa de homem solteiro com boas qualidades, não para sahir a rua e quem do seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se a rua de Hortas n. 24 debaixo do sobrado. (6

1— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 33 da rua do Amorim; a tratar no mesmo sobrado, com Antonio José Francisco Veiga. (3

3— José Marques da Costa Soares embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo José de nação S. Thom. (3

2 = Aluga-se um primeiro andar com commodos para pequena familia; na rua da Cadeia velha n. 17: a tratar na mesma. (3

= Offerece-se um portuguez moço para forneiro de padaria, de que tem pratica, quem precisar annuncie.

— O Sr. , que mandou fazer uma marquera de angico , na rua estreita do Rozario , e que deo 10# rs. de signal , faça o favor de a mandar buscar no praso de 6, ou 8 dias ; pois está prompta, ha um mez, do conntrario o annunciante a venderá , ficando de nenhum efeito o signal ; adverte-se por causa de duvidas.

— O Brasileiro adoptivo , de 50 annos , que annunciou querer ser feitor de engenho , ou de olaria , dirija-se a rua Direita n. 40 , terceiro andar.

— Manoel de Souza Guimarães, morador na rua da Praia n. 22, avisa ao Sr. Jose Francisco de tal,morador na rua Velha, Official da fasenda encarregado de receber os novos impostos , ou outro qualquer Official encarregado do mesmo, que hajão de vir receber o novo imposto ; pois o annunciante já foi em casa desses Officiaes para pagar e estes lhe disserão, que virião receber em casa do annunciante , e para que não acresšaõ custas , e não hajão espertesas assim como tem feito a outros , o annunciante faz o presente.

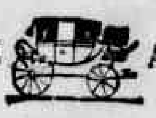
— Quem precisar de um rapaz Brasileiro para caixeiro de cobranças, e mesmo para escripta, dando fiador a sua conducta, annuncie.

1— José Antonio de Souza Grillo mudou sua residencia da rua de Apollo para a rua da Cadeia aonde continua a concertar e fazer instrumentos nauticos e de engenharia, e tambem a trabalhar em demarcações de terras como agrimensor

1—Continua-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio; correm-se folhas e despachaõ-se escravos, tudo com a maior brevidade e por preço commodo ; na rua do Rangel n. 34.

1— Na rua do Rangel n. 34, copiaõ-se sentenças , processos e todo e qualquer papel judicial , com muito boa lettra , preço commodo , e brevidade : assim como na mesma casa se alugão canôas de todos os tamanhos , para conduzir trastes de pessoas , que tenhão de passar a festa , por preço commodo. (7

2— Pretende-se comprar a armação e seus utensilios e diminutos effeitos da taberna de João José de Moura , defronte do oitão do Livramento n. 8, a pessoa que se achar com direito algum sobre a dita taberna , queira annunciar , ou dirigir-se a rua Imperial n. 43 , e fazer ver qual o motivo da sua exigencia , e caso não appareça quem se opponha a tal compra , no espaço de tres dias , para o annunciante poder ultimar a compra da dita taberna , sobre o protesto depois da dita compra, não sede valiosa qualquer exigencia , que possa apparecer , e não se chamarem à ignorancia. (13

CARROS DE  ALUGUEL.

Adolphe Bourgeois abrio um estabelecimento de carros de aluguel, no principio da rua da Aurora por baixo do sobrado do Snr. Moraes , no qual acharáõ as pessoas , que precisarem , carros aceiados e por preço commodo.

2— Aluga-se pelo tempo de festa , e conforme a vontade do pretendente ; um pequeno sitio no lugar da Capunga , com casa decente , perto do banho , o qual he o que foi do finado Antonio Francisco de Castro; a fallar com Luiz Gonzaga da Rocha , na rua Formosa n. 5. (6

15—M.c-Callum & Companhia respeitosamente avisão aos senhores de engenho , e ao publico em geral , que na nova rua do Brum que passa por detraz do Arsenal de Marinha , teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua) , onde fazem cavilhões , atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos , trilhos e outras ferragens para carros , parafuzos e porcas de todos os tamanhos , ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as mais obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são de primeira qualidade, promettem agradar aos seus freguezes , tanto na qualidade da mão d'obra , como no preço e promptidão. (16

2— Manoel dos Santos Lima faz sciente ao publico , que deixou de ser caixeiro de cobranças de Antonio José Pereira , da rua do Cabugá , desde o dia 15 do p p. mez de Setembro.

2— Aluga-se um sobrado de dous andares , na rua do Amorim n. 20, o qual está todo limpo e pintado de novo , todos os andares , ou separados ; a tratar na rua do Vigario n. 23, segundo andar. (5

2— A pessoa , que annunciou querer alugar uma escrava , que não seja velha , e que saiba cosinhar, dirija-se a rua da Calçada n. 24. (3

2— Aluga-se uma escrava moça, e que saiba fazer o serviço de uma casa; na rua da Calçada n. 24. (5

2— Os Srs. José de Souza Teixeira , morador em Páo d'Alho , e José de Medeiros Bitancourt , morador em S João da Anadia, queirão ir , ou mandar a rua da Senzalla-velha no Recife, n. 112, terceiro andar, receber umas cartas vindas da Ilha de S. Miguel. (6

2— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa , ou compra-se um moleque , ou negrinha de 10 a 15 annos ; defronte da matriz da Boa-vista n. 86.

2— Madama Hautefeuille , parteira franceza, tem a honra de participar ao respeitavel publico e as suas freguezas , que tem mudado a sua morada para a rua da matriz da Boa-vista n. 19 , aonde a acharáõ sempre prompta. (5

2— Precisa-se de um menino Portuguez de 10 a 12 annos , chegado , ha pouco , das Ilhas, ou Porto , para caixeiro de uma casa de negocio ; e que dê algum tempo para aprender ; no pateo do Carmo n. 13. (4

2— Manoel Francisco Coelho faz sciente ao publico , que mudou a sua aula de grammatica latina e portugueza, para a rua de S. Amaro , entrando pela rua Nova , primeiro sobrado n. 18 ; quem de seu prestimo se quiser utilisar , dirija-se a mesma Aula, e casa de sua residencia a cima declarada. (7

2— Roga-se ao Sr. José Pauline de Almeida o favor de dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 4, que se lhe deseja fallar a certo negocio. (3

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DA CIDADE DE OLINDA.

Correm infalivelmente as rodas, no dia 10 do corrente , e os bilhetes achão-se a venda na rua Cabugá lojas dos Srs. Pereira & Guedes, e nos lugares já annunciados. (8

1=Aluga-se uma casa terrea com um sotão cacimba e quintal , na rua Augusta n. 17 ; a tratar na rua do Rosario larga n. 50. 3

1=Deseja-se fallar com o Sr. Vericimo Antonio de Mattos, a negocio que lhe interessa : na rua do Livramento n. 6. (3

Compras

9—Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados , ou velhos, sujos, ou limpos , aparas de papel, papelão , e toda a qualidade de papeis velhos. (4

2—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos , de 12 a 20 annos , agradando , pagão-se bem ; na rua da Cadeia de S. Antonio , sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Compra-se papel de embrulho de toda a qualidade ; na travessa das Cruzes n. 8.

1— Compra-se um par de fivelas de prata sem feitio ; na rua do Queimado n. 11. (2

1—Compra-se uma morada de casa terrea no bairro de S. Antonio , um colar grosso de ouro e sem feitio; na rua Direita , sobrado de um ander n. 56. (4

Vendas

2—Vendem-se cavallos para sella, bons e inferiores , e tambem se comprão ; assim como dous sellins usados ; na rua da Conceição da Boa-vista n. 60 ; na mesma casa sangraõ-se e curaõ-se cavallos.

2—Vende-se azeite de carrapato em porções por preço commodo ; em Fóra-de-portas , rua do Pillar , venda n. 137. (3

2—Vendem-se moinhos de pedra de moer milho , por preço commodo ; na rua do Livramento , armasem de louça e mulhados n. 20(3

2— Vende-se uma escrava com uma cria de 9 mezes , cosinha , engomma , cose e lava, de bonita figura , e de 20 annos; um mulato de 28 annos , carreiro ; na da Cruz n. 51. (4

2—Vendem-se dous moleques da Costa da Mina , optimos para aprenderem officio ; um negro de 26 annos , optimo para o serviço de campo , ou para outro qualquer serviço ; na rua do Livramento n. 36, terceiro andar. (5

2—Vendem-se pentes de tartaruga de toda a moda , abertos e lisos ; tambem se concerta toda obra de tartaruga ; no pateo do Carmo , na loja do sobrado da esquina, que volta para a rua das Trincheiras n. 2. (5

2— Vende-se um cavallo mellado , em boas carnes ; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 14 , segundo andar. (3

2— Vende-se o legitimo e bem acreditado rapé Areia preta de Meuron & Companhia , a 1# rs. a libra , assim como todos os generos da melhor qualidade , e licores francezes sortidos, por preço commodo ; nos Afogados , rua de Motocolombó n. 42 (6

2—Vendem-se bules , cafeteiras de metal de differentes gostos , e apparelhos separados , chegados de proximo , por preço commodo; na rua Nova , loja n. 41. (4

— Vende-se a historia do Brasil pelo General Abreo e Lima ; e 4 volumes da historia do piolho viajante ; na rua do Collegio, loja de livros n. 13.

—Vende-se a arte poetica de Horacio traduzida na margem , elementos de algebra por Lacroix , glossario das palavras , e frases da lingoa franceza ; na rua estreita do Rozario , loja de cera n. 5.

LOJA DA ESTRELLA
Rua do Queimado Nº 25
de
GUILHERME SETTE.

Vendem-se chales de seda de ricos padrões, chegados no ultimo navio de França , ditos de lãa e seda , bonitos padrões.

— Vendem-se bichas o cento a 30# rs. , e a retalho a 600 rs. ; são do mesmo tamanho das que se venderão a 800 rs. , e fazem igual sangria ; na rua das Cruzes n. 39.

—Vende-se um escravo robusto, proprio para todo o serviço de campo , ou para armasem de assucar ; na rua da Cadeia do Recife , loja n. 20.

1—Vende-se, ou aluga-se a padaria da rua da Gloria n. 55 , sem farinhas , só com os precisos para trabalhar , ou se dá sociedade a quem abone a sua capacidade ; a tratar com Manoel Ignacio da Silva Teixeira , na travessa da Madre de Deos n. 11, até as 9 horas da manhãa (6

— Vendem-se superiores sapatos de couro de lustro , marroquim e cordavão para senhora , ditos e botinzinhos para meninos , borzeguins para senhora , sapatos de bezerro com pala para homem a 3200 rs. , ricas fitas de seda lisas e lavradas para chapeos de senhora , luvas curtas e compridas , meias de seda para senhora, ditas de algodão brancas para meninas a 280 e 320 rs. , bonés de palha pintados a 240 rs. , ditos de veludo para meninos a 1200 rs. , caixinhas de madeira com espelho e um sortimento de perfumarias proprias para senhora a 12# rs. , thesouras finas douradas , linha de carretel branca a 280 rs. a duzia , dita superior de 200 jardas a 960 rs. a duzia , botões de duraque , ditos de metal brancos e pretos para calças , um completo sortimento de quadros de papelão grandes e pequenos , muito barato , papel de peso , dito meia hollanda , macassá oleo a 1600 rs. a duzia, dito perola a 3840 rs. , superior banha em potes de louça a 2400 rs. a duzia , agoa de Colonia em frascos quadrados a 800 rs. , dita mais ordinaria a 240, 400 e 480 rs. , sabonetes para barba , e outras muitas perfumarias , castiçaes de casquinha a 2640 , 2880 e 3200 rs. , caixinhas com agulhas francezas a 320 rs. , e um completo sortimento de miudezas por preço muito barato ; na rua do Queimado , loja do bom barateiro n. 67, de Ferreira & Oliveira.

—Vende-se uma venda com poucos fundos , na rua da Guia n. 50 ; a tratar em Fóra-de-portas n. 95.

—Vende-se mel de furo a 160 rs. a canada ; no pateo do Terço, venda n 7.

— Vende-se uma bacia de arame , para banho , que leva 6 canecos de agoa ; na rua Nova n. 63.

— Vende-se uma mulata moça , que faz todo o serviço de uma casa ; na rua estreita do Rozario n. 2, segundo andar.

—Vende-se a venda da esquina da rua Imperial n. 2 ; uns braços de balança grandes e pequenos , com conchas e correntes de ferro , uma mesa de meio de sala , uma porção de caixas vasias do Porto ; a tratar com Joaquim Pinheiro Jacome , na mesma venda.

—Vende-se um bonito moleque de 16 annos, proprio para pagem e para todo o serviço; um dito de 22 annos , perfeito canoeiro ; um dito perfeito ferreiro , proprio para engenho ; uma mulatinha de 16 annos , engomma , cosinha e cose muito bem , corta e faz um vestido ; uma negrinha de 12 annos ; uma preta que cosinha e faz pão-de-ló com toda a perfeição ; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Vendem-se os livros seguintes ; historia ecclesiastica por autor acreditado 11v. , dita da revolução franceza em 2 v. , grammatica portuguesa , syntaxe de Dantas , elocção do Sr. Barreto , epistola em verso S. Clair Month 3 v. , D. Sebastião o encoberto , poema , por preço commodo , e em bom estado ; no Atterro da Boa-vista n. 34.

1—Vende-se um negro de nação Moçambique , de 25 annos , para fóra da provincia, ou para o matto ; na rua da Cruz n. 37. (3

1—Vendem-se meadas de muito bom fio para sapateiro a 400 rs. ; na rua estreita do Rozario n. 13. (3

1—Vende-se potassa russiana, proximamente chegada , por preço commodo ; na rua da Cadeia do Recife n. 17. (3

1— Vendem-se batatas novas , chegadas ultimamente a 50 rs. a libra, chá hisson a 2# rs., manteiga franceza a 480 rs. , dita de porco a 320 , café muido a 200 rs. , dito de cevada a 180 rs. , hervilhas novas a 160 rs. , letria a 280 , talharim a 200 rs. , bolaxa ingleza de 9 em libra a 120 rs. , azeite doce a 480 rs. a garrafa , vinagre forte a 400 rs. a garrafa , assim como uma cama nova de condurú por barato preço , por se ter recebido em uma divida ; na rua do Aragão, venda da esquina n. 43. (11

1—Vende-se a parte do sitio , que foi do finado Souto em Bebiribe, faz-se todo o negocio ; dous barris , que forão de azeite de carrapato e um peso de meia arroba ; na rua Direita sobrado de um ander n. 56.

1— Na rua Nova ns. 12 e 29 acaba de chegar um completo sortimento de fasendas francesas de bom gosto , bem como ricos setins lavrados brancos e de côres , ditos lisos , sarjas brancas e pretas , luvas de seda curtas e compridas para homem e senhora , cortes de lãa e seda , ditos de lãa, chita, e de cambraia com flores de côres , sedas escocesas , chapeos de sol, de seda , cambraia adamascada e lisa, lenços e mantas de seda, chales de seda, lós brancos e pretos de linho , meias de seda brancas e pretas para homem e senhora, sapatos de couro de lustro e marroquim para senhora, borzeguins gaspeados de couro de lustro para homem , casimiras elasticas dos mais modernos padrões e de muito bom gosto , ditas lisas portuguezas , merinó preto e verde , pannos finos enfestados, chitas de coberta , esguião muito fino , platilhas , lona superior , chitas de assento coberto, sellins inglezes de patente , ditos de outras qualidades, silhões com assento de veludo e de couro de porco , lenços de setim Macáo para gravata , ditos escoceses , ricos cortes de collete de setim Macáo, e outras muitas fasendas que se vendem por preço commodo. (24

1— Vende-se manteiga ingleza a 640 e 720 rs. , e franceza a 560 rs. , chá hisson a 2400 rs. , espermacete a 800 rs., carnaúba a 520 rs. , letria a 260 rs., macarrão a 220 rs. , bolaxinha inglesa a 240 rs. , queijos flamengos novos a 1440 rs. , ditos inglezes de prato a 560 rs. , cevadinha do França a 240 rs. , cevada a 80 rs. , café de primeira qualidade a 140 rs., dito moido a 200 rs. , toucinho de Lisboa a 260 rs. , graxa n. 97, a 150 rs. , batatas em gigos , a 1800 rs. , e a 50 rs. a libra , farinha de trigo optima para pão-de-ló a 80 e 90 rs. , e dita mais fina a 100 rs. , linguiças a 360 rs. , paios a 1240 e 2720 , vinho da Figueira a 220 rs. a garrafa e a canada a 1600 rs. , dito de Lisboa a 160 e 240 rs. a garrafa , vinagre muito forte PRR a 1# a canada , e a garrafa 140 rs. , vinho do Porto engarrafado a 480 rs. , licores francezes finos a 320, 400, 560 e 640 rs. , e todos os mais generos por preço commodo ; na rua larga do Rozario , venda da esquina n. 39. (20

1—Vende-se um elegante forro para sala, de papel pintado e dourado , o mais rico possivel, uma balança com pesos de ferro e bronze , papel de embrulho ; na rua de Apollo , armasem n. 6. (5

1— Vende-se um preto do gentio de Angola, de 29 annos , bom canoeiro e pescador ; na rua do Queimado , loja n. 43. (3

1— Vende-se uma escrava crioula, de 30 annos , lavadeira , e do serviço de campo; na rua da Cadeia do Recife n. 26 (3

1—Vende-se uma farda de guarda nacional , por preço commodo ; na rua da Viração , lado de S. Pedro , loja de alfaiate. (3

1— Vende-se farinha a 7 e 13# rs. a barrica, propria para bolaxa , e tambem boa para fabrica de chapeos ; na rua larga do Rozario n. 18.

1—Vende-se bolaxa de 7 a 12 patacas a arroba , sendo a de 7 patacas, propria para casa de familia , e farinha de boa qualidade em barricas e meias ditas ; na rua larga do Rozario , padaria n. 18. (6

1—Vendem-se 7 a 8 mil telhas bem cozidas , de muito bom barro e por preço commodo; na rua larga do Rozario n. 18. (3

1— Vendem-se 3 pedras que forão de um moinho , proprias para qualquer obra , por barato preço ; na rua do Collegio n. 9. (3

1— Vendem-se ricas espadas prateadas, chegadas ultimamente , por preço commodo ; na rua Nova, loja do ferragens n. 25 , de Teixeira & Andrade. (4

1—Vende-se uma banda de seda, em bom estado ; uma rotula ; dous corijós bons cantadores , em gaiolas de arame , por preço commodo ; na rua do Aragão, venda da esquina que volta para o pateo da S Cruz n. 43. (5

1—Vende-se superior Champanhe da marca —Cométa— , o mais preferivel de todos os autores , pela sua bella qualidade ; na rua da Cruz n. 10. (4

— Vende-se uma corrente fina com 5 oitavas , por 25# , um annel com 3 oitavas e com diamante, por 13# rs. , tudo de ouro de lei; no pateo do Carmo n. 1.

Escravos fugidos

1—Fugio no dia 16 do p. p. um moleque de nome João , de nação Benguella , de 15 annos, estatura regular, meio secco do corpo , um tanto fula, rosto redondo, beiços um tanto grossos , nariz chato , olhos vermelhos e amortecidos como quem bebe , pés grandes e muito enchados de muitos bichos que se lhe tem tirado e ainda tem ; levou calças de brim trançado pardo desbotado com um remendo no assento , de algodãozinho , sem camisa e com chapeo de castor branco e velho, o qual anda sempre tonto de bebida , e por isso se suppõe , que esteja amoitado em alguma parte ; quem o pegar , leve a Solidade n. 36 , que será gratificado. (13

1—Fugio no dia 30 de Setembro uma preta de nome Maria , de nação Benguella , alta e bonita , pés e mãos grossas , e uma marca nas costas , levou uma trouxa de roupa, assim como um bocado de ouro, que consta de um transelim , um par de brincos de filagrãa e uma medalha ; quem a pegar, leve a rua da Guia n. 31, segundo andar , que será recompensado. (8

2— Fugio no dia 2 do corrente a preta Henriqueta , de Angola , baixa, grossa do corpo , cara comprida , beiços grossos , pés grandes e grossos , representa 28 annos ; levou vestido de chita branca , e panno da Costa ; quem a pegar, leve a rua da Aurora , casa de José da Silva Neves. (7

3— Desappareceo no dia 26 do p. p. um preto de nação Congo , estatura regular , cara redonda , olho grandes, barbado , tem no alto da cabeça um callo , na mão esquerda falta-lhe parte do dedo minimo , e dous dedos no pé direito , de nome Jacob , he ainda buçal; foi vistido com camisa de algodão trançado , a qual tem nas costas uma emenda , que parece um grande remendo , e calças de estopa ; este preto andava vendendo hortaliça e frutas , foi visto no mesmo dia 26 no Porto-das-canôas a fallar com um individuo , cujos creditos são de ladrão de escravos , pelo que protesta-se proceder contra elle, caso não appareça o preto ; quem o pegar, leve ao Manguinho , casa de Porto-carreiro , ou a rua do Terço , casa do Tenente de policia João Pacheco Alves , que será generosamente recompensado. (18

RECIFE NA TYP. DE M F. DE FARIA.—1844.